

INSTRUÇÕES PARA A EXECUÇÃO DE PAVIMENTOS
PARA RECINTOS DE PATINAGEM

=====

Seja, por exemplo um recinto de 20 x 11 metros.

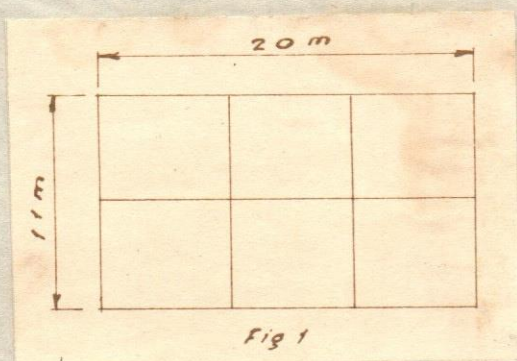
Haverá a fazer a lage de fundação sôbre a qual se assentará a camada de desgaste.

A camada de fundação será em beten e haverá que ver a natureza do terreno; os constructores da região são as pessoas indicadas para saber como deverão fundar a lage, tanto mais que as cargas incidentes (patinadores) são diminutas.

CAMADA DE FUNDAÇÃO - Esta lage de fundação terá uns 8 Cm. de espessura, no traço de 250 Kg. de cimento per m³., que se obtem com aproximação misturando 1 sacce de cimento com cêrca de 100 litres. de areia mixta (1/3 com grão superior a 3m/m. + 2/3 grão inferior a 3 m/m.), 150 lts de gedo (entre 7 e 30 m/m.) e 35 lts. de água.

Falta agora atender às dilatações e contracções dessa lage.

Com diferenças de temperatura da ordem de 50° e beten cresce ou encolhe cêrca de 0,6 m/m. per metre.



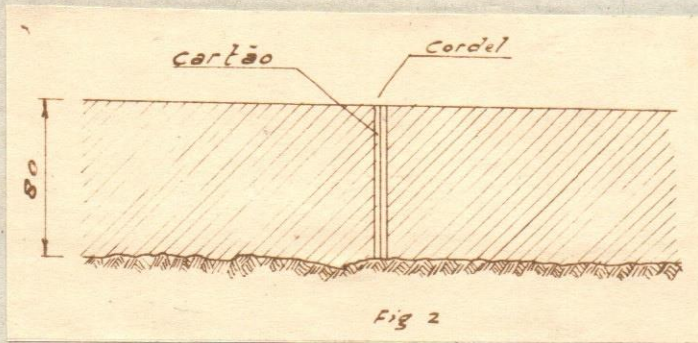
Uma lage com 20 metres em tempo de geada no inverno, cresce 12 a 15 m/m. exposta ao sol de verão.

Para que não rache ao contrair-se, há que dividi-la com juntas de dilatação, con-

ferme e crequis indica, em 6 rectângulos de 5,5 x 6,66.

Essas juntas fazem-se colocando a tóda a espessura de beton 2 tiras de cartão ordinário com 2 a 3 m/m. de espessura, cada tira.

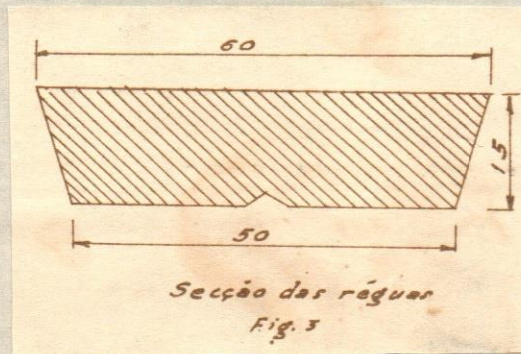
O comprimento total da tira dupla de cartão será de $20 \times 2 \times 11 = 42$ m.



De aconselhar é com a lage de fundação frêscã, meter uns ganches em ferre de 1/4" metides na massa, de 50 em 50 cm. em todas as direcções para prender bem todas as camadas umas às outras.

Esta camada de fundação deve ser alizada ficando perém regosa para receber a

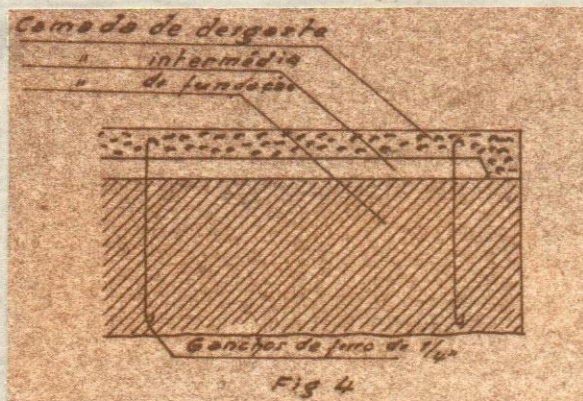
CAMADA DE DESGASTE - Sôbre esta fundação muito bem varrida (com escêva de arame) lance-se uma aguada cênstituida per 1 parte de cimento e 1 parte de areia rija.



Aplice-se a camada internêdia em massa de 1:3 (1 parte de cimento para 3 de areia mixta) com 15 m/m. de espessura que se estende sôbre a lage de fundação.

Esta massa será o mais sêca possível, pois convém batê-la a maço. Para executar convenientemente êste trabalho, convém mandar aplanar 3 régua em pinho com a secção de crequis, tendo de comprimento 5,5

e uma 6,66. Estas régulas são assentes ao centro das juntas de dilatação, com a parte mais estreita para baixo e servem não só para limitar a ca-



mada intermédia na vizinhança das juntas de dilatação, como também funcionam de mestras para a execução de trabalho.

É finalmente sobre esta camada que vem a camada de desgaste final.

Se a lage está exposta a grandes diferenças de temperaturas, é de aconselhar colocar uma rede de metal distendida tipo " espinhaço normal" a guarnecer os diferentes rectângulos.

Esta rede interrompida, é clara, nas juntas de dilatação, serve para impedir o aparecimento de fendilhações.

A camada final de desgaste, terá 15 m/m. de espessura e a sua composição pode ser muito variada.

O que se conhece de melhor para se juntar ao cimento, é uma areia artificial chamada "Duremit" (produto usado na Alemanha) de " Carborundum " e " Silurundum ".

Não são conhecidas aplicações em Portugal.

Os pavimentos ficam de uma dureza extraordinária, mas o custo de material para cada m². é excessivamente elevado.

A seguir temos areia quartzosa que é difícil de obter comercialmente em Portugal e finalmente brita fina sem pé (até 10 m/m.) de basalto, góde de mar etc...

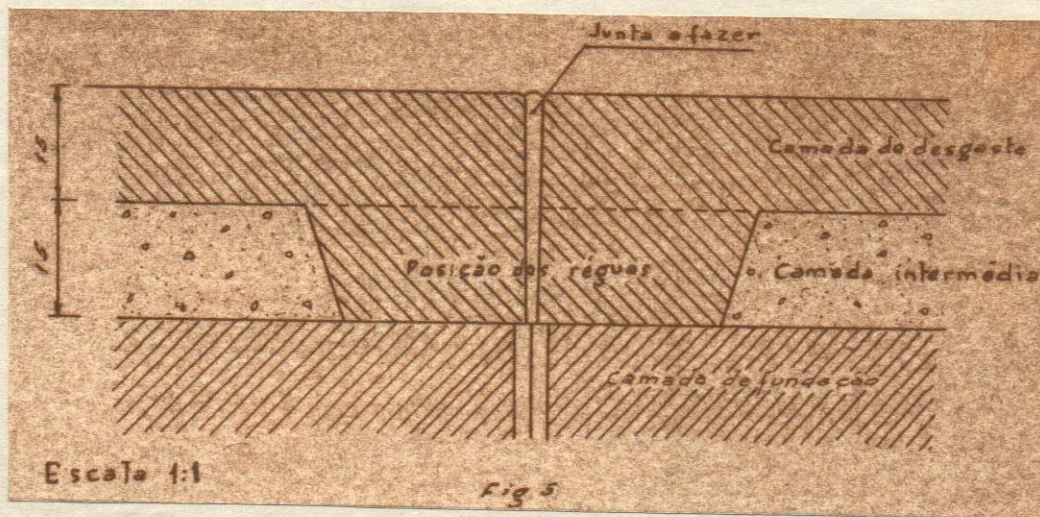
Prepararíamos então o betão de desgaste, utilizando brita fina com cerca de 400 Kg. de cimento por m³. de betão ou seja:

1 sacce de cimento (50 Kg.) para cêrca de 100 a 120 lts. de godo britade e a areia mixta, que deverá ser rija (quando bem sêca e esfregada nas mãos, nãe largar pó) e na mener quantidade possível.

Essa quantidade deve ser determinada pele pedreiro, pois as massas sem areia nenhuma, sãe muito difficilmente trabalháveis.

Para meter esta camada final, retiram-se as réguas e fica ce-me a figura indica.

É indispensável que a camada de desgaste seja colocada no mes-mo dia em que fôr a camada intermédia.



Logo que o endurecimento da camada final tenha começade, aliza-se e passa-se à celher, nãe havende vantagem alguma em pulvilhar a superficie com cimento.

Vejamos agora a junta de dilatação nesta camada de desgaste.

O mais aconselhável é arranjar umas duas barras de ferro com 30 x x 6 m/m. (1 1/4" x 1/4") que se colocam a cutelo e de encontre às quais a massa se vem encostar.

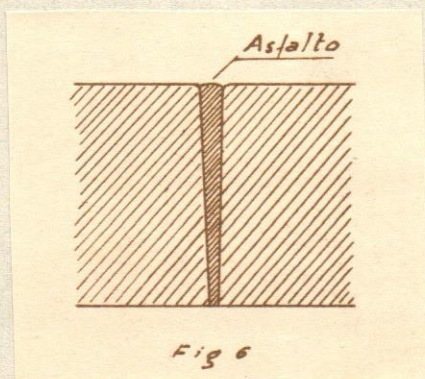
Quando a prêsá está quasi concluída,retiram-se as régua de ferro com cuidado e faz-se o bealeamento das arestas.

O enchimento das juntas faz-se com asfalto preparado da seguinte forma:

Ferve-se numa panela asfalto das estradas (Spramax, per exemple) e junta-se-lhe o seu pêso de cimento.

A massa que fica encerperada é estendida e cortada às tiras.

Essas tiras são metidas nas juntas e obrigadas,a maçarico e espátula, a encherem bem es rasges.



A qualidade dos pavimentos depende em grande parte da maneira como foram tratados em vêrde, isto é, nos primeiros 10 dias, em que devem ser conservados húmidos e protegidos de sel e de vente. Se depois de ensaiado o pavimento com es patins se verificasse o aparecimento de pé , é sinal que a camada não está sufi-

cientemente dura (case que não será natural que se dê).

Nêste case haveria que tratar-se o pavimento com um endurecedor (flue-silicate).

Vende d' êstes productos , per exemple, a casa Aguiar & Melle da Praça do Municipio - Lisbôa.

A areia grossa de basalte(material para receber os alcatreades das estradas no distrite de Lisbôa)vende a Sociedade de Pavimentos Aperfeçoades-Av. 24 de Julho,1 e 2º Dº - Lisbôa.